

Alt Risco

Diretor: Filomena Barros | Nº.183 - ano 17 | Abril de 2015 | Publicação Mensal | Preço: €0,50 (iva incluído)
Jornal da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais | Instituição de Utilidade Pública



Presidente da Câmara
Municipal de Vila Nova de Gaia,
Eduardo Rodrigues em entrevista

**“Estamos perante uma
profissão muito exigente”**

SIVA

www.volkswagen-comercial.pt

Economia e Eficiência 100% Volkswagen.



**CRAFTER 35
BI-TURBO BLUEMOTION
AMBULÂNCIA B**

25.750€*

No maior evento de segurança e proteção em Portugal não podia faltar a ambulância preferida dos bombeiros portugueses. De 6 a 9 de Maio, a Volkswagen Crafter 35 estará presente na Segurex, para ser vista por si, que procura uma ambulância segura, resistente e fiável. É a única Ambulância com 3 anos de garantia ou 250.000 km. Com um preço promocional de 25.750€, a Crafter contém todos os atributos necessários para responder com extrema eficácia a todas as emergências. Ou não tivesse ela toda a qualidade Volkswagen.

Venha vê-la ao vivo na Segurex e comprove por si mesmo.



* Preço de Volkswagen Crafter 35 164 cv BI-TDI BlueMotion com Ar Condicionado, definição ambulância e pintura vermelha RAL.3000. Sem transformação. Acresce custos de preparação e transporte. Preço sem IVA.



editorial

Por Fernando Curto, Presidente da ANBP



Foto: ANBP

Uma verdadeira aposta nos Bombeiros!

Nesta edição do jornal Alto Risco, o presidente da Câmara Municipal de Gaia admite o que está mal nos bombeiros do Concelho, sobretudo o que faz falta na Companhia de Sapadores Bombeiros de Vila Nova de Gaia. Admite mas procura soluções. O autarca Eduardo Rodrigues aponta os equipamentos e viaturas, os recursos humanos, nomeadamente a ausência de novas recrutas durante mais de uma década! Este representante assume que, mesmo em tempo de crise, a prioridade continua a ser a segurança das pessoas e bens e, para isso, é preciso assegurar condições de trabalho

aos bombeiros. Nesse sentido, a autarquia anunciou uma nova recruta para este ano, com integração de 20 novos elementos. Por outro lado, o presidente da CM Gaia não aceita voltar a aplicar a taxa municipal de protecção civil.

Esta é uma taxa que é defendida pela Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, na medida em que pode (e deve) ser usada para colmatar faltas nas corporações de bombeiros. Foi o que fez a autarquia de Santa Cruz, na Madeira, que entregou material de protecção individual aos bombeiros municipais, no valor de 65 mil euros, com parte desta verba arrecadada pela cobrança da taxa municipal de protecção civil.

Pode não ser politicamente muito correcto apoiar a criação de mais uma taxa, que, no fundo, é mais um imposto sobre as famílias, já muito atingidas pela carga fiscal. Mas é preciso avaliar que uma taxa municipal pode ter reflexo directo no bem-estar das populações. No caso, nas condições de trabalho e equipamento dos bombeiros.

Não será de equacionar isto, tendo em conta que há tantas corporações com dificuldades financeiras, com falta de recursos humanos, com equipamentos antigos ou a precisar de manutenção ou substituição?

Tem a ver com o que queremos para os nossos bombeiros. E com o que queremos

para o nosso país.

Como estão à porta as eleições legislativas, pode ser que os bombeiros sejam "contemplados" com algumas promessas eleitorais, que depois, quando forem governo, possam ser (quem sabe...) concretizadas.

A ANBP, enquanto legítima representante dos bombeiros profissionais, está disponível para continuar a dialogar com partidos políticos e grupos parlamentares, e com o governo, sobre as matérias que estão em cima da mesa. Os temas do novo Estatuto Profissional, do financiamento dos corpos de bombeiros, só para citar alguns, não podem esperar pela campanha eleitoral.... Não podem esperar, ponto!



Posto de Vigia

Mais

O Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa tem novas fardas. Um investimento da Câmara Municipal de Lisboa na ordem dos 322 mil euros.

O RSB apresentou publicamente o Programa de desfilibração Automática Externa do RSB. É a primeira corporação de bombeiros do país a dotar as suas viaturas de combate a incêndio com desfilibradores.

2º Encontro Nacional dos Bombeiros Profissionais das Associações Humanitárias, em Ermesinde, foi mais uma prova da força da classe que se uniu para falar dos seus problemas e tentar encontrar soluções.

Menos

O mau tempo que assolou o Norte do país provocou um morto. Um homem de 30 anos foi atingido por uma árvore em Braga.

Um estudo da Universidade de Trás-os-Montes aponta Portugal como o país do Mediterrâneo com mais incêndios.

Este jornal está escrito ao abrigo do novo acordo ortográfico

Consulte o nosso site em www.anbp.pt e o nosso Facebook

ficha técnica

Jornal da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais
Instituição de Utilidade Pública

Diretor
Filomena Barros

Diretor-Adjunto
Sérgio Carvalho

Redação
Cátia Godinho
Miguel Marques

Fotografia
Gab. Audiovisual ANBP

Gráfico
João B. Gonçalves

Paginação
João B. Gonçalves

Publicidade
Paulo Bandarra

Impressão
Gráfica Funchalense

Propriedade

Associação Nacional de Bombeiros Profissionais
Av. D. Carlos I, 89, r/c 1200 Lisboa
Tel.: 21 394 20 80

Tiragem

25 000 exemplares

registo n.º 117 011
Dep. Legal n.º 68 848/93

Alto Risco

cupão de assinatura

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____

Profissão: _____

Telefone: _____ Tlm.: _____

Email: _____

Assinatura Anual do Jornal Alto Risco: 8 euros | Despesas de envio: 2 euros | Total: 10 euros
Enviar Cheque ou Vale de Correio para:

Associação Nacional de Bombeiros Profissionais - Av. Dom Carlos I, 89, r/c - 1200 Lisboa

sindicato

Por Sérgio Carvalho, Presidente do SNBP



Profissão de desgaste rápido

Na anterior legislação era permitido aos elementos que exerciam as funções de bombeiros, aposentarem-se quando ainda detinham alguma destreza física para o exercício das suas funções, facto também que permitia às entidades detentoras dos corpos de bombeiros de renovarem os seus quadros de modo a ficarem com elementos com grande capacidade física para o exercício normal das funções de bombeiro. Os dois decretos-lei estabeleciam que:

- Decreto-Lei nº 297/2000, de 17 de Novembro- no seu artigo 25º estabelecia que a percentagem para a aposentação era de 25%;

- Decreto-Lei nº 241/2007, de 21 de Junho, agora com a redacção do Decreto-Lei nº 249/2012, de 21 de Novembro, estabelece no nº1 do seu art. 15º, que “o tempo de serviço prestado pelos bombeiros profissionais a tempo inteiro beneficia do aumento de 15% para efeitos de aposentação”.

No entanto, com a nova legislação geral sobre essa matéria, Lei nº 11/2014, de 6 de Março, entraram em vigor novas regras para a aposentação, nomeadamente dos trabalhadores da administração pública, as quais pretendem fazer cortes retroativos nas pensões e restringir direitos no Estatuto da Aposentação a todos os trabalhadores em funções públicas, embora salvaguardando e excepcionando diversos regimes especiais

quanto à idade para aposentação, mas não incluindo os bombeiros profissionais nesse regime de exceção e salvaguarda, conforme constava nomeadamente do disposto no Decreto-Lei nº 229/2005, de 29 de Dezembro.

Sem essa salvaguarda a idade de aposentação, a reforma dos bombeiros profissionais passaria automaticamente para 65 anos; contudo, conforme devidamente esclarecido pela CGA os bombeiros das Autarquias Locais apesar de não constarem expressamente dos regimes especiais excepcionados, mantêm o seu limite de idade para a reforma. No entanto, não estão abrangidos os profissionais que exercem as suas funções nas associações humanitárias de bombeiros profissionais e na FEB – Força Especial de Bombeiros, o que não se conhece.

Já relativamente à bonificação do tempo de serviço prestado como bombeiro, o nº1 do art. 7º da lei nº11/2014, de 6 de março, revogou, partir da sua data de entrada em vigor, “... todas as normas que estabelecem acréscimos de tempo de serviço para efeitos de aposentação no âmbito da CGA, sem prejuízo da aplicação dos acréscimos previstos ao tempo de serviço prestado anteriormente à data de entrada em vigor da presente lei.” Com exceção do regime de bonificação aplicável aos militares das forças armadas, cujo regime especial se encontra em fase de revisão.

Pelo que segundo a CGA essa revogação que inclui

o regime de acréscimo do tempo de serviço prestado como bombeiro tem carácter excepcional e imperativo, prevalecendo sobre quaisquer outras normas gerais ou especiais em contrário, como decorre do disposto no nº1 do art. 8º da lei nº11/2014, de 6 de Março.

Para os elementos que vão para a aposentação tendo em conta o limite de idade, mas que não detenham os 36 anos de serviço, o cálculo da sua pensão de aposentação é efetuada nos termos gerais da aposentação (2014/40 anos), com as respetivas penalizações e não tendo apenas o limite dos 36 anos de serviço conforme estabelecido naquele dispositivo legal.

Toda a situação veio penalizar os bombeiros profissionais Sapadores e Municipais, os Bombeiros Profissionais das associações humanitárias de bombeiros voluntários e da FEB, os quais, tendo em conta as funções que exercem, deviam ser considerados como detentores de uma profissão de desgaste rápido e por esse facto deveriam deter regras especiais para a sua aposentação.

Assim sendo, deveriam ser considerados os seguintes aspectos:

1. Pressão e stress

O exercício das funções de bombeiro, sujeita os seus elementos a fortes pressões, o que origina períodos constantes de stress, facto que leva a que a longo prazo o desgaste seja maior, uma vez que para

o exercício das mesmas são necessários níveis de concentração extremos, pois a maior parte das vezes, os mesmos têm na sua mão a vida dos cidadãos, os seus bens e haveres.

2. Desgaste emocional ou físico

A profissão de bombeiro envolve um grande desgaste emocional e físico, tendo em conta as suas características próprias.

3. Condições de trabalho

As condições de trabalho estão relacionadas com diversos fatores, mas nesta profissão as condições normais em que o bombeiro exerce as suas funções é caracterizada de uma profissão constantemente sujeitas a condições

de trabalho difíceis, estando provado que o seu trabalho pode trazer, a longo prazo, problemas de saúde, nomeadamente problemas respiratórios, coluna e outros.

Embora os sucessivos Governos tenham vindo a mexer na idade da reforma nos últimos anos, não foi dado aos bombeiros profissionais a devida atenção, nunca tendo a mesma sido considerada de desgaste rápido.

E isto quando estas profissões não podem ser exercidas até aos 66 anos, tendo em conta os moldes em que os seus profissionais exercem a mesma, a qual exige uma grande disponibilidade física e emocional.

É necessário respeitar esta profissão. Já chega de hipocrisia!

informação

Acordo de Empresa de Salvaterra de Magos publicado em BTE

Foi publicado no Boletim de Trabalho e Emprego, a 22 de Abril, o Acordo de Empresa assinado entre a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvaterra de Magos e o Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais.

O AE tem como objetivo melhorar as condições de trabalho dos funcionários e consequente reforço da operacionalidade, ao estabelecer a definição de direitos e deveres das partes envolvidas.



reunião



Grupo Parlamentar PCP recebeu ANBP/SNBP

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais reuniram hoje com o deputado António Filipe, do Grupo Parlamentar do PCP.

A reunião surge na sequência dos encontros nacionais com bombeiros profissionais das associações humanitárias

de bombeiros, promovidos por ANBP/SNBP de Norte a Sul do país, e nos quais foi decidido solicitar reuniões a todos os grupos parlamentares com assento na Assembleia da República.

Durante esta reunião com o deputado António Filipe foi abordada a necessidade de regulamentação do sector dos

bombeiros e a necessidade do reconhecimento da atividade como sendo de risco e de desgaste rápido. O facto destas duas situações inerentes à profissão de bombeiro estarem a ser ignoradas têm prejudicado estes profissionais na aposentação, uma vez que perdem a bonificação para a reforma.

algarve

Dois bombeiros feridos em despiste de viatura

Dois bombeiros dos Bombeiros Sapadores de Faro ficaram feridos sem gravidade quando o veículo ligeiro de combate a incêndios em que seguiam se despistou e capotou, na EN125, na zona do Rio Seco, num local em que o trânsito está condicionado

devido a obras.

Segundo o CDOS, o alerta para o acidente foi recebido cerca das 11 horas, tendo os feridos ligeiros sido encaminhados para o Hospital de Faro.

Segundo o relato de algumas testemunhas, o acidente só não terá tido consequên-

cias maiores, porque o condutor do veículo dos bombeiros evitou a colisão com um automóvel que tinha ficado parado na via para ceder passagem a outra viatura dos bombeiros que tinha passado naquele local momentos antes.

“Missão Electrão”: Amb3E e Bombeiros do Algarve assinam protocolo

A Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos (Amb3E) e a Associação Municipal do Algarve (AMAL) assinaram um protocolo que prevê a instalação de contentores e pontos eletrão para recolha de equipamentos elétricos e eletrónicos, lâmpadas e pilhas, nos quartéis dos Bombeiros do Algarve. O objetivo

é integrar estes novos pontos de recolha na rede da Amb3E. O acordo engloba as 17 corporações de bombeiros algarvias, os 16 municípios do Algarve e a empresa de gestão e resíduos regional Algar.

Desta forma, os algarvios vão passar a contar com mais locais para depositar gratuitamente os seus equipamen-

tos elétricos avariados.

Por cada tonelada recolhida, a corporação de bombeiros recebe 75 euros.

De acordo com a Amb3E, os 17 pontos de recolha criados vão aumentar para 42 os pontos de recolha no Algarve. A rede, a nível nacional, conta já com 700 postos de recolha.

madeira



Santa Cruz quer mais bombeiros municipais

A Câmara Municipal de Santa Cruz, Madeira, quer contratar mais bombeiros e no final de Março pediu autorização ao Governo da República para a integração de 30 novos elementos. Os novos recrutas dos Bombeiros Municipais de Santa Cruz deveriam ser distribuídos por três escolas de bombeiros.

O anúncio do presidente

Filipe Sousa surgiu durante a cerimónia de entrega de material de proteção individual aos bombeiros municipais no valor de 65 mil euros. O autarca salientou que grande parte deste valor reunido resultou da aplicação da nova taxa de proteção civil, que se traduz num valor de 80 cêntimos por mês a cada família.

notícias



Portugal e França assinam acordo no âmbito da proteção civil

Aministra da Administração Interna, Anabela Rodrigues, recebeu o ministro do Interior francês, Bernard Cazeneuve, a 27 de abril. Nesta visita, os ministros assinaram um Acordo de assistência e cooperação no âmbito da Proteção Civil.

O Acordo estabelece as condições para a cooperação em matéria de previsão e pre-

venção dos riscos naturais e tecnológicos, de formação dos agentes da proteção civil e de prestação de assistência voluntária e recíproca, em caso de catástrofe ou acidente grave.

Através da Declaração conjunta, os ministros afirmaram a sua intenção de cooperação e do intercâmbio técnico entre os dois países, em domínios fundamentais como o reforço da no domínio da segurança rodoviária.

entrevista



Eduardo Vítor Rodrigues foi, até à Tomada de Posse a 21 de outubro de 2013, Professor no Departamento de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Tem sido Professor visitante em várias Universidades estrangeiras e colaborador em diversas instituições. É Doutoramento em Sociologia desde 2006, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. É Investigador do Instituto de Sociologia da FLUP.

“A proteção civil e a segurança são para nós fundamentais e prioritárias”

Eduardo Vítor Rodrigues está à frente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia desde as últimas eleições autárquicas. Consciente da importância da proteção civil na sua cidade, reconhece o desafio permanente da área e a necessidade urgente de equipar e reforçar os Sapadores de Gaia. Um programa para a sua requalificação ao nível de equipamentos, viaturas e recursos humanos é o próximo passo.

Que desafios encontrou na Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia? Os bombeiros e a proteção civil são um desafio?

Num concelho com a di-

mensão de Vila Nova de Gaia, quer a nível territorial, quer a nível demográfico, a proteção civil é um desafio permanente que exige constantes investimentos e atenção. Fe-

lizmente contamos com uma cobertura territorial assegurada por seis corporações de bombeiros voluntários, que se articulam com a Companhia de Bombeiros Sapadores de

Vila Nova de Gaia, garantindo um elevado nível de eficiência operacional. No entanto, sentimos no início do mandato que a companhia de Bombeiros Sapadores apresentava debilidades ao nível material, uma vez que os equipamentos e as viaturas careciam de manutenção urgente, tendo sido uma prioridade imediata que procuramos.

Que objetivos traçou para este mandato nesta área?

O objetivo fundamental é garantir a segurança das pessoas, contribuindo para manter um nível de serviço aos cidadãos de alta qualidade. Isto passa por desenvolver e pôr em prática um novo programa de requalificação dos Bombeiros Sapadores de Gaia, ao nível dos equipamentos e, em particular, das viaturas. É também fundamental intervir

ao nível dos recursos humanos e, nesse sentido, promovemos uma nova recruta em 2015.

Ao nível dos Bombeiros Sapadores de Gaia, quais foram as situações mais graves com que se deparou?

A situação mais difícil que vivemos neste ano e meio remonta ao início do mandato.

“A média etária que encontramos nos Sapadores é superior a 40 anos”.

Os Bombeiros Sapadores de Gaia encontravam-se numa situação complicada devido ao facto de terem grande parte dos veículos em estado operacional (em particular a esca- cada «magirus» que se encon-

trava avariada). Nessa altura foi feito um grande esforço para reparar, em tempo útil, os veículos que podiam ser recuperados. Na mesma altura, decidimos abrir o procedimento para a aquisição de um veículo urbano de combate a incêndio, que irá ser entregue no dia 4 de Maio, data muito simbólica para nós, uma vez que nesse dia se comemora o aniversário dos Bombeiros Sapadores de Gaia.

Tendo em conta que se assiste a um envelhecimento dos operacionais, uma nova recruta vem resolver os problemas? Por que razão não é feita recruta há 17 anos?

A média etária que encontramos nos Sapadores é superior a 40 anos. Obviamente estamos perante uma profissão muito exigente em termos físicos. Neste tipo de funções é necessário garantir o rejuvenescimento constante do quadro profissional. Ora, a inexistência – durante 12 anos – de novos recrutamentos implicou a diminuição da capacidade operacional, que foi sendo colmatada pelo extraordinário espírito de missão dos Bombeiros Sapadores de Gaia. Muitas vezes este feito foi conseguido à custa do seu próprio sacrifício pessoal, em prol do bem

“Lamento que nos últimos 12 anos o município não tenha sabido corresponder a esta dedicação”

comum. Não posso deixar de reconhecer o mérito dos profissionais que encontrei nos Bombeiros Sapadores de Gaia e que, felizmente para todos nós, continuarão ainda por muitos anos a contribuir com a sua experiência para o bem-estar das populações e para a sua segurança coletiva. Lamento, por tudo isto, que nos últimos 12 anos o município não tenha sabido corresponder a esta dedicação com o reforço de meios humanos.

Quantos elementos é que estão previstos integrar? Qual o investimento?

Iremos absorver nos Bombeiros Sapadores de Gaia vinte novos operacionais. O investimento, na primeira fase (a recruta), é pequeno. Quando estiverem formados, aí começaremos a ter um investimento de 250 a 300 mil euros por ano, com a contratação destes vinte novos elementos. Com os salários, os seguros, entre outras despesas inerentes, o investimento rondará esse valor.

Em relação ao parque automóvel, vai ser feito algum investimento?

Naturalmente tentaremos acelerar a renovação do parque de viaturas operacionais, de forma a enquadrar esse investimento no contexto das dificuldades orçamentais conhecidas de todos, e sem pôr em risco o nível do apoio financeiro que temos atribuído às companhias de voluntários do concelho.

Que outras apostas estão previstas para o corpo de bombeiros?

Iremos desenvolver da melhor forma «a missão» dos Bombeiros Sapadores para garantirmos o seu correto posicionamento no quadro mais amplo da proteção civil concelhia. É um processo de melhoria contínua e de adequação da capacidade operacional às necessidades reais das populações e do município.

O Norte do país é normalmente fustigado pelos incêndios florestais no Verão. Como é que



Pub

ACIMA DE TUDO, APRECIE A VIAGEM.

Entre a zona histórica de Gaia e a história do Vinho do Porto, há uma viagem por fazer.

ABOVE ALL, ENJOY THE RIDE.

A fascinating trip over the historical area of Gaia and its Port wine lodges.

Visite-nos no Jardim do Morro e no Cais de Gaia
Visit us in Jardim do Morro and Cais de Gaia.

www.gaiacablecar.com

T: 223 741 440

Teleférico de Gaia



este problema tem afetado o concelho de Vila Nova de Gaia nos últimos anos?

Vila Nova de Gaia tem uma importante área florestal – correspondente a cerca de 35% do território. Ao longo dos anos tem tido muitas ocorrências, é certo, embora os efeitos desses episódios sejam minorizados através do trabalho que o gabinete técnico florestal do nosso corpo de bombeiros tem feito no âmbito da prevenção, também graças à existência de equipas de vigilância nos quatro meses de Verão e, ainda, com uma resposta musculada dos Bombeiros Sapadores em articulação com os corpos de

bombeiros voluntários. Devido à conjugação destas forças, a área ardida é muito reduzida.

A aposta na formação dos bombeiros profissionais tem sido a adequada?

Apesar das dificuldades que são conhecidas de todos, temos procurado responder às necessidades diárias do quartel e investimos uma verba no novo veículo urbano de combate a incêndios muito próxima dos 300 mil euros. Mesmo numa altura de crise, as questões relacionadas com a proteção civil e com a segurança dos nossos munícipes são para nós fundamentais

e prioritárias. Graças a esta preocupação, sabemos que os nossos operacionais se sentem mais valorizados. Para além deste investimento na companhia de Bombeiros Sapadores de Gaia, convém lembrar que também damos apoio aos bombeiros voluntários, com uma verba de 55 mil euros a cada corporação.

“Faz sentido que exista um maior financiamento público dos munícipes”

dores de Gaia, convém lembrar que também damos apoio aos bombeiros voluntários, com uma verba de 55 mil euros a cada corporação.

Sendo responsável por um corpo de bombeiros profissional, como tem ultrapassado constrangimentos financeiros? Tem havido condicionamento no investimento?

Não houve qualquer redução. Mesmo em tempos de crise, não pode haver cortes em setores estratégicos como é o caso deste.

Como encara o financiamento das autarquias que têm à sua responsabilidade bombeiros profissionais? Considera que deveria haver uma revisão?

Obviamente. As companhias de sapadores prestam

um serviço público que ultrapassa a fronteira do município. Faz, por isso, sentido que exista um maior financiamento público dos municípios que têm este tipo de respostas.

Já foi retomada a aplicação da taxa municipal de proteção civil? Considera que este imposto é uma mais-valia para o financiamento do sector a nível municipal?

A Câmara não aplicará Taxa Municipal de Proteção Civil aos gaieiros. As pessoas e as famílias já estão mais do que sobrecarregadas de taxas, por isso pretendemos aliviar essa carga.

Sapadores de Gaia receberam equipamentos

Os Bombeiros Sapadores de Vila Nova de Gaia receberam, a 18 de abril, equipamento de proteção individual. A entrega de material feita pela Câmara Municipal de Gaia surgiu na sequência do projeto “aquisição de Equipamentos de Proteção Individual da Área Metropolitana do Porto” e abrangeu também as seis corporações de bombeiros voluntários (Aguda, Avintes, Carvalhos, Coimbrões, Crestuma e Valadares).

Do equipamento entregue fazem parte capacetes, fatos, capuz de proteção florestal, botas e luvas e pretende contribuir para a melhoria da proteção dos bombeiros profissionais no combate a incêndios.

O projeto atribuiu material a 562 elementos no ativo, embora neste dia tenham sido apenas entregues a 281 bombeiros.

Sapadores de Gaia celebraram 176 anos

Os Bombeiros Sapadores de Gaia celebraram a 4 de maio o 176º aniversário da Companhia. A cerimónia foi brindada com a apresentação do novo Veículo Urbano de Combate a Incêndios- VUCI.

Durante o seu discurso, e de acordo com a informação disponível no site da autarquia, o presidente da Câmara Municipal de Gaia, falou do compromisso de “engrandecimento e valorização” da Companhia dos Sapadores Bombeiros. Um dos investimentos para dignificar os bombeiros, foi a “alocação da polícia militar com vista a libertar espaço para os bombeiros, numa operação que permitirá posteriormente avançar com a requalificação do quartel”.

O presidente anunciou ainda a intenção de avançar com uma nova recruta de 20 elementos, combatendo, assim o envelhecimento do efetivo da corporação, como já tinha referido ao Alto Risco, em entrevista.

segurex



Ministra inaugura Segurex na FIL

A Ministra da Administração Interna, Anabela Rodrigues, inaugurou a SEGUREX, Salão Internacional de Segurança e Proteção, a decorrer até ao dia 9 de Maio na Feira Internacional de Lisboa. Durante a visita passou pelo stand da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais.

Em declarações aos jornalistas, a ministra reagiu aos dados divulgados pela Inspeção-Geral da Administração Interna (IGAI) sobre as queixas que chegaram àquele organismo sobre a atuação das forças de segurança.

A ministra da Administração Interna, Anabela Rodrigues, destacou a “eficácia de atuação” das polícias portuguesas. “O que se tem verificado é uma redução da criminalidade, que se tem mantido acentuadamente ao longo dos últimos

anos”.

Para Anabela Rodrigues tal “significa eficácia de atuação da polícia e, ao mesmo tempo, essa atuação é feita de acordo com as normas legais e de acordo com os princípios da necessidade, proporcionalidade e adequação”.

A IGAI recebeu 679 queixas em 2014, menos 14 por cento do que no ano anterior, quando deram entrada naquele organismo 790 denúncias, sendo os casos mais denunciados ofensas à integridade física.

Em relação ao Salão Internacional Anabela Rodrigues afirmou que a feira “é muito importante do ponto de vista de dar visibilidade à segurança, designadamente às valências do Ministério da Administração Interna” (MAI).

Neste certame estão presentes os vários organismos tutelados pelo MAI, como a PSP, GNR, SEF, Autoridade Nacional de Proteção Civil e Auto-



ridade Nacional de Segurança Rodoviária, com as suas diferentes valências, bem como os meios e equipamentos que são utilizados diariamente na atividade operacional.

“É muito importante que as

forças de segurança acompanhem as novas tecnologias para que trabalhem com eficácia”, disse ainda Anabela Rodrigues.

Outras entidades ligadas à segurança e proteção civil também marcam presença na feira,

como o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) e as Forças Armadas, através do Exército e das Operações Especiais, num evento que pretende mostrar as últimas novidades e tecnologias do setor.

decif



DECIF vai custar mais de 80 mil euros

Arranca a 15 de maio a fase Bravo do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios. A segunda fase do plano de combate estende-se até ao dia 30 de junho e conta com 6583 operacionais auxiliados por 1541 viaturas e 34 meios aéreos.

Os meios disponíveis foram anunciados a 30 de março pelo Comandante Nacional de Operações de Socorro, José Manuel Moura. A fase Charlie, que decorre entre 1 de Julho e 30 de Setembro, é a que reúne mais meios: mais de 9720 operacionais distribuídos por 2234 equipas, auxiliados por 2050 veículos e 49 meios aéreos. O Dispositivo de Combate aos Incêndios Florestais contempla ainda mais de uma centena de máquinas de rasto para auxiliar as operações de combate às chamas, à semelhança do que aconteceu no ano de 2014.

O DECIF 2015 prevê ainda

o reforço de 17 equipas para ultrapassar as dificuldades que algumas corporações de bombeiros sentem no recrutamento de operacionais. O Distrito de Viana do Castelo vai ser reforçado com três equipas permanentes, devido à dificuldade em recrutar bombeiros nesta região.

Durante a apresentação do dispositivo para 2015 o comandante José Manuel Moura reforçou que uma das maiores preocupações foi a segurança dos operacionais durante o combate aos incêndios florestais.

Em termos de investimento, a verba gasta este ano é superior a 80 mil euros.

A Ministra da Administração Interna, Anabela Rodrigues, e o Secretário de Estado da Administração Interna, João Pinho de Almeida, estiveram presentes na apresentação deste dispositivo.

Mais de cinco mil operacionais tiveram treino para ajudar no combate aos incêndios

Uma das novidades apresentadas pelo Comandante Operacional Nacional, José Manuel Moura, foram as ações de treino desenvolvidas. Ao longo dos últimos meses, 5293 operacionais tiveram treino em várias áreas para garantir o combate aos incêndios florestais, tendo participado em 259 ações de formação. As ações de treino contemplam a utilização de máquinas de rasto nos incêndios, operação de ferramentas, comando e controlo das unidades de reforço e a organização das salas de operações.

A necessidade de apostar na formação de bombeiros e do comando foi, de resto, uma das conclusões do relatório sobre os incêndios florestais de 2013, que vitimaram oito bombeiros que participavam no combate às chamas.



Portugal tem a maior área ardida entre os países do Mediterrâneo

Portugal registou mais de um terço dos incêndios nos países da bacia do Mediterrâneo, cerca de 10 mil em 19 mil contabilizados entre 2000 e 2013, segundo um estudo divulgado pela Universidade de Vila Real, no qual colaboraram os investigadores do Centro de Investigação e de Tecnologias Ambientais e Biológicas (CITAB), Mário Gonzalez e Mallik Amraoui.

O estudo, a que o Alto Risco teve acesso, revelou que Portugal contabilizou “mais de um terço do número total de incêndios da Europa e um pouco menos de um terço do total de área ardida”.

Para além de Portugal, foram analisados dados de Espanha, Itália, Grécia e França, que permitiram aos especialistas conhecer as dinâmicas dos fogos, a recorrência e qual

o tipo de vegetação que mais arde. Segundo dados da União Europeia, no período entre 2000 e 2013, verificaram-se quase 19 mil fogos florestais nos países da Bacia do Mediterrâneo (Portugal, Espanha, França, Itália e Grécia), sendo que mais de 10 mil (53,4%) ocorreram em Portugal continental. Em termos de área ardida, arderam quase 3,5 milhões de hectares, dos quais 1,3 milhões (37,7%) foram em território continental.

“É um valor muito elevado que ainda é mais exacerbado se tivermos em conta a relativa pequena dimensão do país face aos outros países com que estamos aqui a comparar, nomeadamente com Espanha,” afirmou, em comunicado, o investigador Mário Gonzalez.

Tendo em conta a dimensão de Portugal continental, este valor corresponde a 14,7% do território nacional.

Lei de financiamento dos bombeiros prevê subida de 12% do apoio da administração central

A nova lei de financiamento dos bombeiros prevê uma subida de 12% no apoio da administração central. O número corresponde a um aumento de três milhões de euros por ano.

A lei de financiamento dos bombeiros, que será em breve discutida no parlamento, prevê um aumento de cerca de 12% da verba atribuída pela administração central, disse ao Alto Risco fonte oficial do Ministério da Administração Interna (MAI).

O valor representa um au-

mento de três milhões de euros num ano, o que só se irá refletir totalmente em 2016, uma vez que a lei ainda não está em vigor, indicou a mesma fonte.

Questionada pelos jornalistas à margem do evento em Alcácer do Sal, a ministra da Administração Interna, Anabela Rodrigues, confirmou que gostaria que os municípios estivessem envolvidos na lei de financiamento dos bombeiros, mas disse que tal “não foi possível” e que o diploma iria “avançar”.

notícias



MAI garante disponibilidade da frota de helicópteros Kamov no DECIF

O Ministério da Administração Interna (MAI) garantiu que os três helicópteros KAMOV parados para operações de manutenção e testes vão estar disponíveis para a época de incêndios florestais.

Segundo um comunicado do MAI, dos cinco helicópteros KAMOV do Estado, dois estão operacionais, outros dois em operações de manutenção e reparação e um ainda em testes depois de ter sido reparado.

O esclarecimento do MAI surge após o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) ter anunciado, a 22 de abril, que deixou de ter disponíveis os dois helicópteros Kamov de transporte de doentes e essa suspensão durará as próximas seis semanas.

O MAI refere que todas “as operações de manutenção, reparação e alteração dos termos contratuais dos serviços prestados por outras entidades, foram planeadas no sentido de não prejudicar a integração destas aeronaves no DECIF (Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais)”.

O MAI adianta que, no âmbito do protocolo INEM, ANPC e EMA (Empresa de Meios Aéreos), a Autoridade Nacional de Proteção Civil informou o INEM da indisponibilidade para o empenhamento em missões deste instituto das aeronaves até ao início do DECIF de 2015, o que corresponde às referidas seis semanas.

Segundo o MAI, tratou-se “sempre

de um prazo máximo indicativo e limitado a determinado tipo de missões e nunca de uma paragem de frota ou da sua indisponibilidade para combater incêndios florestais”.

“No âmbito do planeamento do DECIF 2015, foi confiada à ANPC a responsabilidade de prever, do ponto de vista operacional, sempre que necessário com reforço de meios, formas de suprir indisponibilidades pontuais que possam vir a verificar-se no que respeita às aeronaves do Estado”, sublinha a nota do ministério.

O MAI refere ainda que a frota Kamov corresponde a cinco aeronaves do total de 49 previstas para o DECIF do ano de 2015, sendo a sua operacionalidade relevante para o dispositivo. O INEM utiliza habitualmente dois helicópteros Kamov, com base em Loulé e Santa Comba Dão, para transporte de doentes, sobretudo em emergências durante a noite, interrompendo esse serviço durante a época de fogos florestais.

Para fazer face a esta ausência antecipada dos dois helicópteros, o INEM explicou que está a utilizar uma aeronave Agusta 109 (da Base Aérea de Beja) para toda a região sul do país e reforçou em Beja com uma viatura médica de emergência e reanimação (VMER).

A empresa Everjets vai ser responsável pela operação e manutenção dos helicópteros Kamov do Estado nos próximos quatro anos, depois de ter vencido concurso público de valor superior a 46 milhões de euros.

madeira

Proteção Civil e Forças Armadas em exercício conjunto na Madeira

Um simulacro de um acidente químico grave na zona de Porto Novo, na Madeira, e uma operação de resgate na montanha, serviram para testar a operacionalidade dos meios de proteção civil da região.

Esta demonstração realizou-se no âmbito do exercício Zarco 151, subordinado ao tema “Participação das Forças Armadas em Ações de Proteção Civil na Região Autónoma da Madeira”, da responsabilidade do Estado Maior das Forças Armadas (EMFA), que decorreu entre 20 e 24 de abril, e que envolveu 215 militares dos três ramos das Forças Armadas e 15 bombeiros e outros elementos da Proteção Civil, revelou uma nota do EMFA.

Este exercício teve como finalidade e-

xecutar ações no âmbito do planeamento, coordenação, execução e controlo da participação das Forças Armadas em apoio de ações de proteção civil, face a uma situação de intempérie e de acidente químico grave, bem como, testar as tarefas e os procedimentos a adotar pelos Comandos e Unidades militares intervenientes.

Os exercícios Zarco 151 serviram para executar o planeamento e execução de uma operação militar em apoio da estrutura regional de Proteção Civil. Nomeadamente o treino da projeção (aérea e marítima) e intervenção do Elemento de Defesa Biológico, Químico e Radiológico do Exército, da Unidade de Intervenção em Riscos Tecnológicos do SRPC e da Equipa de Resgate em Montanha do Regimento de Guarnição n.º 3.

Pub



5%

de desconto nos pacotes turísticos

Desconto Especial na compra das passagens aéreas para todos os associados e colaboradores de ANBP/SNBP

Exclusivo Lisboa-Santos

www.lisboasantos.clickviaja.com

Lisboa - Santos

lisboa.santos@clickviaja.com | www.lisboasantos.clickviaja.com

(+351) 213 963 546 | (+351) 914 290 189

Avenida D. Carlos I, nº 53 | 1170-365 Lisboa

clickviaja.com

a sua viagem à distância de um click

cooperação cabo verde



ANBP em Cabo Verde

O presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, Fernando Curto, esteve no Arquipélago de Cabo Verde, no âmbito do protocolo com a Associação Nacional de

Municípios de Cabo Verde e do Projeto Djunta Mom.

A visita, que decorreu entre os dias 14 e 17 de abril, permitiu a realização de reuniões com bombeiros, autar-

cas e responsáveis pelos bombeiros municipais da Cidade da Praia.

Não perca a reportagem completa na edição do Jornal Alto Risco do mês de Maio.



notícias

Azambuja aumenta apoio a Grupos de Intervenção Permanente

O município de Azambuja aprovou, por unanimidade, as novas verbas atribuídas aos grupos de intervenção permanente que funcionam nas associações de bombeiros de Azambuja e Alcoentre, anunciou a autarquia em comunicado.

O executivo camarário que aprovou esta medida na reunião realizada a 1 de abril, vai trans-

ferir uma verba anual de 98 mil euros a cada associação, verba que representa um reforço mensal de 500 euros.

A medida enquadra-se no protocolo estabelecido com as duas corporações existentes no concelho em abril de 2010, que determinava a implementação de duas equipas de sete elementos de prevenção e socorro a funcionar durante 24 horas por dia.

Simulacro na Escola Secundária de Maximinos testa capacidade de resposta

Um incêndio obrigou a evacuar todas as salas de aulas e turmas de alunos da Escola Secundária de Maximinos, durante o período da manhã. Após o alerta de um ferido grave, foram mobilizados os meios de socorro (Bombeiros Sapadores de Braga e INEM), a PSP e elementos da Proteção Civil municipal, adianta o jornal Correio do Minho.

O simulacro pretendeu

testar a resposta a possíveis situações desta natureza, principalmente a nível interno da escola.

O cenário foi um incêndio na zona dos blocos de aulas e um ferido grave, e o alerta foi dado como se de uma emergência real se tratasse. À escola acorreram os Bombeiros Sapadores de Braga apoiados por uma viatura de combate a incêndios urbanos e uma ambulância.

Dois bombeiros feridos em acidente com ambulância

Dois bombeiros e um doente ficaram feridos na madrugada de 26 de Abril, depois do capotamento de uma ambulância dos Bombeiros Voluntários de Loriga. O acidente ocorreu na intersecção do IC6 com o IP2, no sentido norte-sul, perto de Penacova.

O alerta foi dado perto da 1h30 da manhã, com os bombeiros de Loriga a pedir auxílio aos Bombeiros Voluntários de

Penacova, que se apresentaram no local com viaturas do INEM e viaturas de desencarceramento para retirar os três feridos de dentro da ambulância capotada.

O acidente deu-se na união do IC6 com o IP2, no sentido norte-sul, perto de Penacova. A viatura deslocava-se para o Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra, transportando um doente que estava a fazer transferência hospitalar.

Temporal provoca um morto em Braga

Uma pessoa morreu na sequência do mau tempo que no dia 4 de maio assolou a cidade de Braga. De acordo com o CDOS de Braga, o homem, com cerca de 30 anos, estaria a atravessar a rua na passeira junto ao tribunal quando foi atingi-

do por uma árvore que terá caído devido ao vento forte. Este vento foi ainda responsável pela queda de fachadas, vidros de varandas e estragos em viaturas.

As cidades de Braga, Guimarães e Porto foram as mais atingidas.

notícias



Alvalade e Avenidas Novas são as freguesias de Lisboa com mais atropelamentos

As freguesias de Alvalade, Avenidas Novas, Arroios e Benfica foram aquelas em que se registaram, entre 2010 e 2013, mais atropelamentos em Lisboa. Nesses quatro anos, houve 2746 peões atropelados no concelho, 27 dos quais faleceram em resultado do acidente.

Estes são alguns dos dados incluídos no Relatório sobre os Atropelamentos na Cidade de Lisboa 2010-2013, elaborado pela equipa do Plano de Acessibilidade Pedonal da Câmara de Lisboa.

No documento é feita uma caracterização das vítimas e das circunstâncias em que se verificaram esses atropelamentos, a partir de dados da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária e da Polícia de Segurança Pública.

O relatório sublinha que num período de dez anos, entre 2004 e 2013, houve uma “tendência geral para o decréscimo do número de vítimas de atropelamento”. Depois de ter sido superior a 800 nos três primeiros anos, o número de atropelamentos no concelho tem vindo a cair, tendo-se fixado em 670 no último ano em estudo. Um valor que, adianta o relatório, corresponde “a mais de 12% do total nacional”.

Nos últimos quatro anos

daquele período, 2746 peões atropelados em Lisboa. A maioria sofreu ferimentos sem gravidade, mas houve 180 vítimas graves e 27 mortais.

Por faixa etária, foi no escalão dos 20 aos 24 anos que houve mais ocorrências. Logo depois vêm os escalões dos 15 aos 19 anos e dos 75 aos 79 anos. Em todos os casos, a maioria das vítimas de atropelamento são sobretudo mulheres.

Os idosos merecem um destaque especial, pois representam quase 30% do total das vítimas. Trata-se de um grupo “especialmente vulnerável”, na medida em que “um em cada dez idosos teve ferimentos graves ou mortais, enquanto o peso relativo correspondente nos adultos é de 7% e nos jovens é de 6%”.

Os atropelamentos, adianta o relatório, ocorrem na maioria dos casos quando atravessavam em passagens de peões, que representam sempre 25% ou mais do total.

O segundo lugar na tipologia de atropelamentos é ocupado pelos peões que atravessavam fora da passagem de peões, a menos de 50 metros dela, e em terceiro lugar surtiram os acidentes ocorridos quando as vítimas circulavam ao longo da via, sem intenção de a atravessar, “talvez por impedimentos de circular no

passeio”.

Relativamente à distribuição mensal dos atropelamentos, a equipa do Plano de Acessibilidade Pedonal constatou que foi em Junho, Julho e Agosto que houve menos acidentes e que Outubro e Dezembro foram os meses com mais ocorrências. E isto, sublinha-se no relatório, “apesar de apenas cerca de 13% dos atropelamentos terem ocorrido com chuva, vento forte ou nevoeiro”, ou seja, com “condições atmosféricas adversas”.

Quanto à distribuição dos atropelamentos por períodos do dia, verificou-se que foi entre as 18h e as 19h que mais peões foram atropelados e que foi entre a meia-noite e as 5h que houve menos acidentes. Ainda assim constata-se que o período mais negro em termos de atropelamentos com consequências fatais foi entre as 5h e as 6h.

Olhando para as 24 freguesias de Lisboa, é em Alvalade, Avenidas Novas, Arroios e Benfica que se verificam mais atropelamentos. Já no fim da tabela surgem Beato, Ajuda, Santa Clara e São Vicente. Em relação à freguesia do Parque das Nações é de notar que os acidentes que ocorreram na parte do seu território que antes era de Loures e pertence agora a Lisboa não foram contabilizados.

notícias



Aumentam número de mortes na estrada em 2015

“Infelizmente estamos a assistir a uma inversão da tendência, que era uma redução continuada do número de mortos e feridos”, disse à agência Lusa Jorge Jacob, presidente da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), sobre os últimos dados da sinistralidade rodoviária em 2015.

Segundo a ANSR, 143 pessoas morreram nas estradas portuguesas entre 01 de janeiro e 21 de abril, mais 20 do que no mesmo período de 2014.

Este ano, os acidentes rodoviários provocaram também 564 feridos graves, mais 28 do que em 2014, indica a ANSR, referindo que se registaram 34.298 desastres, mais 414.

Jorge Jacob afirmou que esta tendência verifica-se ao nível da União Europeia, tendo alguns países, como a Holanda, Reino Unido e França, a não conseguir reduzir o número de mortos nas estradas em 2014.

“Isso está a chegar agora a Portugal, estamos a analisar os dados, tentar apurar as causas e tentar reforçar o combate às causas que levam a que isso aconteça, porque ainda não estão perfeitamente identificadas”, sustentou.

Nos últimos anos, Portugal têm registado uma diminuição do número de acidentes, mortos e feridos graves.

Os dados foram revelados durante uma sessão promovida pela ANSR e a Associação

Nacional de Bebidas Espirituosas (ANEBE) para assinalar a Semana Global da Segurança Rodoviária das Nações Unidas, que se iniciou a 4 de maio, e apresentar o projeto de sensibilização rodoviária dirigido aos jovens “100% Cool”.

Na cerimónia, o presidente da ANSR disse também que entre 2013 e 2014 houve uma redução de 17% no número de condutores jovens (entre os 18 e os 29 anos) apanhados ao volante com álcool pelas forças de segurança durante ações de fiscalização.

Em declarações aos jornalistas, Jorge Jacob afirmou que as estatísticas confirmam que os portugueses alteraram os seus comportamentos ao volante e estão a beber menos quando conduzem. O presidente da ANSR atribuiu essa redução às campanhas de sensibilização rodoviária e às ações de fiscalização das forças de segurança. E sublinhou que são os jovens condutores que registam uma maior redução no consumo do álcool quando estão a conduzir.

“Os jovens são um grande grupo de risco, têm um risco de morte superior a 40% aos restantes estratos etários, é aí que se tem sentido os melhores resultados”, sustentou, destacando a importância da campanha “100% Cool”, que existe desde 2002 e valoriza os jovens condutores com zero por cento de álcool.

notícias



Inaugurada base de apoio a helicóptero em Loulé

As novas instalações da base de Helicópteros em Serviço Permanente de Loulé, foram inauguradas a 14 de abril pela ministra da Administração Interna, Anabela Rodrigues. A nova infra-estrutura está localizada junto ao quartel dos bombeiros municipais de Loulé.

A ministra visitou as novas instalações, que incluem um edifício com 15 quartos destinados aos pilotos, médicos e enfermeiros que prestam serviço ao helicóptero

do INEM, em serviço permanente, além de outros meios aéreos no combate aos incêndios, busca e salvamento. O custo deste edifício representa um investimento de 600 mil euros, suportado pela Câmara de Loulé.

Na mesma ocasião a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), a Comunidade Intermunicipal do Algarve – Amal e a Federação dos Bombeiros do Algarve formalizaram um protocolo que disponibiliza cerca de 1,2 milhões de euros destinados ao Dispositivo Especial

de Combate a Incêndios Florestais do Algarve para 2015. Desde montante, a ANPC vai entrar com 953 mil euros e as 16 câmaras municipais da região com os restantes 318 mil euros.

Anabela Rodrigues anunciou, nesta cerimónia, que está para “muito breve” a assinatura da formalização do protocolo que visa criar a base do Centro Distrital de Operações de Socorro (CDOS) junto à Base do Heliporto em Serviço Permanente, em Loulé, próximo da Via do Infante.

Almodôvar contra deslocalização de helicóptero de INEM

A Câmara Municipal de Almodôvar está contra a deslocalização do helicóptero do INEM da Base Aérea de Beja para Loulé, no Algarve. Em comunicado, a autarquia diz que “não podemos de forma alguma aceitar que o Alentejo, a maior área territorial do país, com localidades dis-

persas, separadas entre si por dezenas e dezenas de quilómetros, com vias rodoviárias muitas delas degradadas e em péssimas condições de circulação e segurança e ainda com uma deficiência notável nas ligações de transportes públicos entre as localidades, fique privado do socorro às

populações por via aérea”.

A autarquia lembra ainda as vias que atravessam o Baixo Alentejo e que registam um elevado fluxo de tráfego, como acontece com a A2 e o IC1 e do IP2, que serve de passagem entre o interior norte e centro e a zona sul.

Ministra da Administração Interna inaugurou Centro Municipal de Proteção Civil e Operações de Socorro de Portimão

O Centro Municipal de Proteção Civil e Operações de Socorro de Portimão foi inaugurado a 14 de abril pela ministra da Administração Interna, Anabela Rodrigues.

Esta estrutura encontra-se instalada no 2º piso do Quartel dos Bombeiros de Portimão e tem vindo a ser operacionalizado nos últimos seis meses. Neste edifício estão instalados todos os serviços municipais

na área da Proteção Civil, como a Comissão Municipal de Proteção Civil, quer na vertente política, assim como na coordenação operacional.

O Centro de Proteção Civil de Portimão está igualmente preparado para servir as funções de uma organização diferenciada em situação de acidente grave ou catástrofe, por via da ativação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil.



Inaugurada nova base da FEB em Almeirim

A ministra da Administração Interna, Anabela Rodrigues, inaugurou em Almeirim a 18 de abril, a nova base permanente do grupo de Santarém da 3ª companhia da Força Especial de Bombeiros (FEB), construída na zona industrial da cidade.

Com esta inauguração, a companhia da FEB vai deixar o Sardoal e instalar-se definitivamente em Almeirim, onde vão ficar os seus 60 operacionais.

“Esta inauguração marca um percurso que iniciámos em 2009, com a unificação do CDOS em Almeirim, e que permitiu melhorar as condições de trabalho dos elementos que andavam dispersos entre Santarém e Tomar”, afirmou

o presidente da Câmara de Almeirim, Pedro Ribeiro, durante a inauguração. O autarca sublinhou ainda que pretende criar um polo logístico da Proteção Civil em Almeirim.

Antes da visita à base, a Câmara de Almeirim e a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) assinaram um memorando de entendimento para a construção de três novos equipamentos nos terrenos contíguos ao quartel dos “canarinhos”: a Base de Equipamentos da Reserva Nacional de Emergência e armazém logístico da FEB, o estacionamento de veículos operacionais do Centro Tático de Comando nacional, e o novo edifício sede do CDOS, que, está instalado a provisoriamente no Retail Park de Almeirim.

simulacro



Simulacro no Complexo dos Olivais testa resposta a situações de catástrofe

Um “incêndio” no Complexo Municipal dos Olivais, em Lisboa, foi o mote para a realização de um simulacro do Regimento Sapadores Bombeiros, no dia 29 de abril. As “chamas” deflagraram na sequência de uma operação de soldadura, na secção de bate-

chapa e pintura. Do incidente resultaram dois feridos graves e um desaparecido.

De acordo com a informação disponível no site da Câmara Municipal de Lisboa, o objetivo deste simulacro foi testar a evacuação total do espaço que acolhe todos os dias 500 pessoas, bem como testar os meios de primeira interven-

ção, socorro, evacuação e comunicação. Este serviço serviu ainda para aferir da preparação dos trabalhadores para situações de catástrofe.

Neste simulacro, além do RSB e da sua equipa cinotécnica, participaram a Polícia de Segurança Pública e o Instituto Nacional de Emergência Médica.



notícias

Escola Nacional de Bombeiros comemora 20 anos

A ministra da Administração Interna, Anabela Rodrigues, afirmou, durante a celebração do aniversário da Escola Nacional de Bombeiros (ENB), realizada a 4 de maio em Sintra, “sentido reconhecimento” aos bombeiros e suas famílias, pelos riscos e sacrifícios associados ao desempenho das missões de socorro.

Segundo Anabela Rodrigues, a missão confiada aos bombeiros “não está isenta de riscos e comporta sacrifícios da vida familiar”, expressando “sentido reconhecimento aos bombeiros portugueses” e agradecimento às suas famílias, refere a Agência Lusa.

Os três eixos de atividade

na ENB para 2015 assentam em “melhorar o acesso, garantir a qualidade e fomentar a inovação”, notou a ministra, sublinhando que a aposta no novo Centro de Simulação de Realidade Virtual assume uma “enorme relevância” na melhoria da formação dos bombeiros.

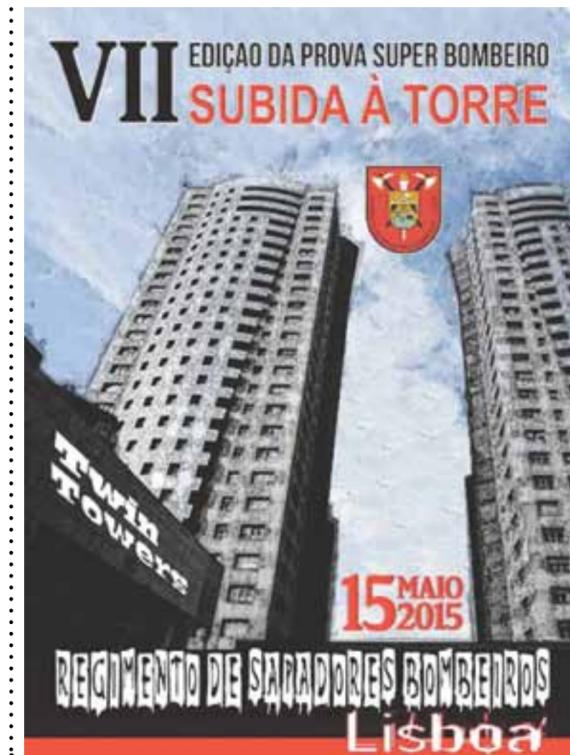
O presidente da ENB, José Ferreira, destacou que a maioria da formação é realizada junto dos corpos de bombeiros e, nesse sentido, foram abertos concursos para o recrutamento de 174 formadores na área dos fogos florestais e mais 220 vagas em salvamento e desencarceramento.

rsb

VII Edição da Subida à Torre

A VII edição da prova de subida à Torre vai realizar-se no próximo dia 15 de maio, em Lisboa. A competição destina-se a bombeiros do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa, Bombeiros Profissionais a nível nacional e bombeiros voluntários de Lisboa. As inscrições estão abertas até ao dia 13 de maio.

Esta é uma prova de resistência, em que os bombeiros participantes sobem 23, 24 ou 25 andares (conforme o escalão), envergando equipamento de proteção individual completo, alimentados de ar por um aparelho respiratório (ARICA) no menor tempo possível.



2º encontro AHBV'S



Ermesinde recebeu o 2º Encontro Nacional de Bombeiros Profissionais das Associações Humanitárias

Depois da grande adesão registada no 1º Encontro Nacional de Bombeiros Profissionais das Associações Humanitárias, organizado a 8 de março, em Lisboa, a região norte foi a anfitriã do 2º encontro. Bombeiros Profissionais das Associações Humanitárias de Riba de Ave, Guimarães, Portuenses e de Vila do Conde responderam à “chamada” para esta reunião magna de bombeiros, que teve lugar em Ermesinde a 19 de abril, e que contou ainda com a presença de elementos de corporações da região de Lisboa- Carnaxide e Oeiras.

Os presidentes da Associação de Bombeiros Profissionais e do Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais, Fernando Curto e Sérgio Carvalho, estiveram presentes neste encontro, acompanhados pelo delegado Paula Rã e pelo gabinete jurídico de ANBP/SNBP, representados pelos advogados Sandra Lourenço e João Claro.

Durante a sessão ouviram as preocupações dos bombeiros, as suas dúvidas, as suas reivindicações e deram respostas para a resolução de algumas das questões apresentadas.

A realização deste segundo encontro foi, no entender de ANBP/SNBP mais “uma prova da urgência e da necessidade da união da classe, numa altura em que as medidas do governo prejudicam gravemente os bombeiros profissionais, nomeadamente nos seus salários, assistência familiar, situação medico-medimentosa e outras situações graves que se refletem no âmbito da sua vida profissional e familiar”.



Os bombeiros pretendem a uniformização da carreira dos bombeiros profissionais portugueses, o reconhecimento da profissão como sendo de risco e de desgaste rápido, seguros que salvaguardem a totalidade toda a atividade dos bombeiros, vencimentos dignos, reconhecimento da carreira e regime específico de aposentação, já que os bombeiros não podem ter a sua reforma apenas aos 66 anos de idade.

O Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais entende que a resolução da situação profissional dos bombeiros profissionais das associações humanitárias passa pela contratação coletiva, tendo vindo a realizar Acordos de Empresa com algumas Associações Humanitárias desde 2010.

esclarecimento

Na sequência deste encontro, ANBP/SNBP emitiram o seguinte comunicado:

Liga aceita Acordo Coletivo de Trabalho com SNBP

O SNBP – Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais, dedica o dia de hoje ao 2º Encontro dos Bombeiros Profissionais das Associações Humanitárias, depois da grande adesão registada na primeira “reunião magna”, realizada em Carnaxide, Lisboa, a 8 de março.

O 2º Encontro de hoje escreveu mais um capítulo na luta pelos direitos da classe profissional, à semelhança do que aconteceu no 1º Encontro.

Depois do primeiro encontro, foi firmada a intenção da realização de um Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) entre a Liga de Bombeiros Portugueses (LBP) e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (SNBP), que responda às expectativas dos bombeiros e que cada uma das partes represente. Foi acordado que a Liga dos Bombeiros Portugueses e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais vão requerer, enquanto mandatários das entidades que representam, um processo de conciliação com o objectivo de negociar um acordo colectivo para o sector.

É uma prova da urgência e da necessidade da união da classe, numa altura em que as medidas do governo prejudicam gravemente os bombeiros profissionais, nomeadamente nos seus salários, assistência familiar, situação medico-medimentosa e outras situações graves que se refletem no âmbito da sua vida profissional e familiar.

Exigir e exercer os nossos direitos é a melhor garantia para a nossa defesa, defesa das

populações e por isso denunciamos a falta de bombeiros profissionais em todo o País.

Nesta luta e pelos direitos dos bombeiros profissionais foram agendados novos encontros de Norte a Sul do país. Foi ainda decidido:

- 1-solicitar uma reunião ao Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, em tempo útil, com a finalidade de através do diálogo se encontrarem
- 2-as melhores soluções para estes profissionais, nomeadamente para defender a existência de um regime especial de aposentação.
- 2-Foi solicitada uma reunião ao Inspector Geral do Trabalho (ACT) para sensibilizar esta Instituição a actuar de forma célere sempre que os direitos laborais dos trabalhadores das associações, sejam atropelados;
- 3-Foi pedida uma reunião ao Ministério da Administração Interna, que tutela os bombeiros.
- 5-Foi solicitada uma reunião à ANPC para esclarecer

o SNBP sobre o recenseamento nacional dos bombeiros profissionais e o seu enquadramento com a atividade profissional.

Os bombeiros pretendem:

- 1- Uniformização da carreira- bombeiros profissionais portugueses.
- 2-O reconhecimento da profissão como sendo de risco e de desgaste rápido.
- 3- Seguros que salvaguardem na totalidade toda a atividade dos bombeiros
- 4-Vencimentos e carreira dignos
- 5-Reconhecimento da carreira
- 6-Regime específico de aposentação - os bombeiros não podem ter a sua reforma apenas aos 66 anos.

Está já agendada uma reunião com a LBP no dia 21 de abril para a definição da negociação, tendo já sido assumido em reunião em sede do Ministério do Trabalho a concretização de Acordos Coletivos de Trabalho para a aplicar nas suas associações.

Esta situação não inviabiliza, no entanto, que o SNBP inicie uma negociação direta com as restantes associações humanitárias de bombeiros que não sejam representadas pela LBP nesta negociação e que optem pela negociação direta.

O início do processo de conciliação para um Acordo Coletivo de Trabalho entre LBP e o SNBP é o corolário de uma luta que dura há quase uma década! O percurso foi difícil, pelo que o “chegar à meta” terá um sentido especial!

Mas para que o direito à contratação coletiva seja uma realidade para todos os bombeiros profissionais das associações humanitárias, temos que contar com todos, o que significa que os bombeiros têm que se associar a esta luta e ao Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais.

É este documento que estabelece o direito a uma carreira e a melhorias salariais, tendo em conta a antiguidade e a avaliação de desempenho, a garantias de higiene, saúde e segurança no trabalho.

Só com trabalho e com a união de toda a estrutura os bombeiros podem alcançar os seus objectivos: carreiras dignas, reconhecimento da profissão, vencimentos dignos, horário de trabalho digno e férias, nunca abdicando do reconhecimento da profissão de risco e desgaste rápido.

Liga e Sindicato dos Bombeiros querem negociação de acordo - See... <http://www.jornalalportugues.com.br/2015/04/19/liga-e-sindicato-dos-bombeiros-querem-negociao-de-acordo/>



Na sequência desta notícia, a Liga de Bombeiros Portugueses emitiu um comunicado onde “desmente categoricamente qualquer acordo com o SNBP”, informando ainda que “a surgir a hipótese de uma futura reunião com o referido Sindicato, esta só poderá vir a efetuar-se quando o SNBP vier publica e previamente desmentir o referido acordo”.

ANBP/SNBP emitiu, a seguir à publicação da notícia do CM (ao lado) o seguinte comunicado:

Na sequência das notícias publicadas pela Agência Lusa e pelo Jornal Correio da Manhã no dia 20 de Abril, alusivas a uma alegado acordo entre ANBP/SNBP e a LBP sobre a celebração do Acordo Coletivo de Trabalho, somos a esclarecer que tais publicações surgiram na sequência de interpretações erradas e adulteradas do comunicado por nós emitido depois do encontro com os Bombeiros Profissionais das Associações Humanitárias, a 19 de Abril. Assim sendo, e para que não restem dúvidas sobre a veracidade daquilo que dissemos, segue o conteúdo do comunicado emitido.

(ver conteúdo em cima)

Mais acrescentamos que para esclarecer o mal-entendido gerado pelas notícias publicadas, enviámos logo no dia 20 de abril o seguinte esclarecimento aos órgãos de comunicação social:

“Na sequência da notícia hoje publicada online acerca do 2º Encontro dos Bombeiros Profissionais das Associações Humanitárias, com o título “Liga e Sindicato querem negociação de acordo” somos a esclarecer o seguinte:

Ainda não foi assinado qualquer acordo entre a Liga dos Bombeiros Portugueses e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais e a Associação Nacional de Bombeiros Profissionais. O que aconteceu, tal como está escrito em comunicado, foi um entendimento entre as partes para “requerer, enquanto mandatários das entidades que representam, um processo de conciliação com o objetivo de negociar um acordo coletivo para o sector”.

Assim sendo, ainda não foi assinado qualquer acordo, tanto mais que a reunião entre LBP e SNBP apenas irá decorrer amanhã, dia 21 de abril (tal como aparece em comunicado).

Mais esclarecemos que o encontro de ontem, dia 19 de abril, em Ermesinde, não foi para firmar qualquer acordo. Foi antes para ouvir as dificuldades sentidas pelos bombeiros profissionais das associações humanitárias da Região Norte, à semelhança do que aconteceu em Lisboa.

Agradecemos esclarecimento e retificação”.

Fica assim esclarecido que da parte de ANBP/SNBP não houve qualquer atitude de má-fé nacional, tratando-se, sim, de um erro de interpretação dos órgãos de comunicação social, o qual já movemos diligências para corrigir.

Importa referir, no entanto, que existem atas assinadas que comprovam já a existência de um entendimento entre a SNBP e a LBP (**ver documentos na página seguinte**)

documentos



► Documentos da negociação ocorrida entre SNBP e AHBV Entrocamento



► Documentos da negociação ocorrida entre SNBP e AHBV Beja



► Documentos da negociação ocorrida entre SNBP e AHBV Beja



► Documentos da negociação ocorrida entre SNBP e AHBV Beja

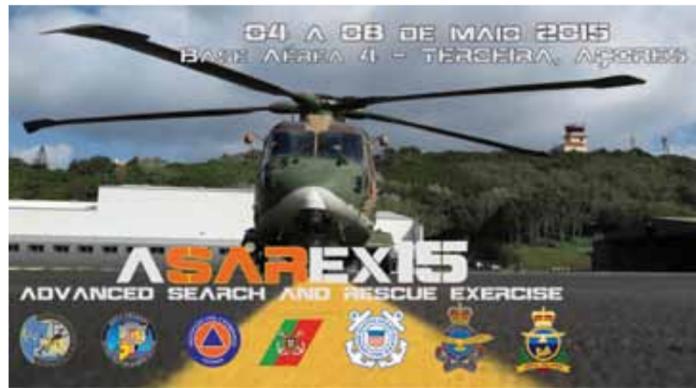


► Documentos da negociação ocorrida entre SNBP e AHBV Beja



► Documentos da negociação ocorrida entre SNBP e AHBV Beja

açores



Açores participa em exercício com equipas internacionais

O Serviço Regional de Proteção Civil dos Açores participa no V Encontro de Centros de Busca e Salvamento dos Açores. Este certame fica marcado, este ano, pela realização do ASAREX15- Advanced Search And Rescue Exercise, que decorre até 8 de maio e conta com a presença de equipas de salvamento dos Estados Unidos e do Canadá.

O ASAREX15 é um exercício de busca e salvamento de grande escala que pretende treinar os procedimentos para uma situação de queda de uma aeronave no mar. São envolvidos nesta operação unidades de busca e salvamento existentes no arquipélago dos Açores e também de unidades internacionais.

De acordo com nota do gabinete de apoio à comunicação social da presidência do Governo Regional dos Açores, este exercício visa "promover e maximizar as sinergias entre os vários

centros de busca e salvamento e entidades intervenientes nestas ações, assim como trocar conhecimentos e experiências com entidades internacionais". É coordenado pelo Centro Coordenador de Busca e Salvamento Aéreo das Lajes (RCC Lajes), envolvendo também o SR-PCBA, o Centro Coordenador de Busca e Salvamento Marítimo de Ponta Delgada e a Autoridade Marítima Nacional.

Além das entidades locais, neste exercício marcam presença as equipas United States Coast Guard, Royal Canadian Air Force, Joint Rescue Coordination Center de Halifax e Joint Rescue Coordination Center de Norfolk.

O Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores está representado por cerca de 40 elementos, entre os quais membros das corporações de bombeiros de Angra do Heroísmo, Praia da Vitória e Madalena.



ANBP/SNBP no 1º de maio

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais participaram na iniciativa da UGT no dia 1 de maio, no Palácio Foz, no Porto.

breves



Floresta segura

A Escola Nacional de Bombeiros lançou a edição deste ano do projeto "floresta segura", que tem como missão ensinar os agricultores e a população rural a fazer queimadas e fogueiras em segurança. Este projeto, desenvolvido em parceria com o grupo Portucel Soporcel desde 2012, tem como objetivo a redução da ocorrência de incêndios florestais através da sensibilização da comunidade rural, para os princípios básicos de prevenção.

Bombeiros Voluntários de Bragança comemoram 125 anos

Os Bombeiros Voluntários de Bragança comemoram no dia 30 de maio, 125 anos de existência. De acordo com informação da Agência Lusa, o dia deverá ser assinalado com desfile de car-



Proteger os seus bens porque o papel que produzimos serve para fazer embalagens que acondicionam os bens de consumo que utiliza todos os dias.

Proteger a floresta porque dinamizamos a plantação e o crescimento de espécies florestais e fomentamos o seu desenvolvimento.

Proteger o ambiente porque utilizamos as melhores tecnologias disponíveis e porque reciclamos papel velho.

Somos especialistas na produção de papel Kraftliner para embalagens de cartão canelado.

A marca "Portoliner", reconhecida internacionalmente, é sinónimo de um papel de elevada qualidade.

Da origem ao destino, estamos a proteger.



fomos notícia



Formação é apenas 7% da atividade dos bombeiros

Segundo Francisco Castro, da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais, dada a falta de especialização, os bombeiros da Liga...

...justifica: "As organizações e competências mais de que...

Falta de sucata atrasa cursos de bombeiros

Segundo o Ministério da Administração Interna...

Voluntários de Braga em risco de rutura financeira

Os Bombeiros Voluntários de Braga (BVB) estão em risco de rutura financeira e precisam "urgentemente" de apoio...

Participação em seminários

Participação em seminários...

Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais

Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais

TED Oporto

notícias



Municipais de Coruche na Semana da Defesa Nacional

Os Bombeiros Municipais de Coruche participaram na Semana de Defesa Nacional no Regimento Artilharia 5 de Vendas Novas, no dia 29 de abril.

Voluntários de Braga em risco de rutura financeira

Os Bombeiros Voluntários de Braga (BVB) estão em risco de rutura financeira e precisam "urgentemente" de apoio. O apelo foi feito por António Machado, presidente da instituição que, no início da Assembleia Municipal, realizada na quinta-feira, e citado pelo jornal Diário do Minho, pediu a intervenção mais efetiva do município e da sociedade civil aos bombeiros. Adiantou também que os Bombeiros Voluntários de Braga precisam de um quartel, mas "não há possibilidades" da

viseu



Municipais de Viseu em Simulacro de incêndio florestal

Os Bombeiros Municipais de Viseu participaram no dia 11 de abril num simulacro de incêndio florestal, realizado no perímetro ardido no ano de 2012. As chamas "deflagraram" na localidade da Quinta da Sobreira, evoluindo para um grande incêndio florestal. Para fazer frente a este "incêndio" foram acionados quatro GCIF do distrito de Viseu, equipas de posto de comando, máquinas de rasto, GTFS e Serviço Municipal de Proteção Civil. Em



Duas novas viaturas para extinguir com espuma incêndios no aeródromo de Viseu

A Câmara de Viseu aprovou, no final de março, a compra de duas viaturas para extinguir com espuma eventuais incêndios. O objetivo é dotar o aeródromo municipal de todos os requisitos necessários para receber carreiras aéreas. As duas viaturas deverão ser adquiridas à Força Aérea por 30 mil euros. De acordo com o presidente da Câmara Municipal de Viseu, Almeida

JACINTO

LÍDERES EM VEÍCULOS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Jacinto Marques de Oliveira, Sucrs, Lda

Sede: Av. dos Correios, 191 - Apartado 47
3885 - 999 Esmoriz, Portugal
Escritórios e Armazém: Rua do Campo Grande, 132-184
3885 - 530 Esmoriz
Tel. +351 256 750 300 Fax. +351 256 751 481
info@jacinto-lda.com
www.jacinto-lda.com

PME líder

aniversário



Municipais de Leiria festejam 122 anos

Os Bombeiros Municipais de Leiria comemoraram a 1 de abril, o seu 122º aniversário com a presença de representantes do município de Leiria e de diversas entidades.

Esta cerimónia contou com as intervenções do Comandante dos Bombeiros Municipais, Artur Figueiredo, do 2.º Comandante Operacional Distrital de Leiria, o comandante Adelino Gomes e, do presidente da autarquia, Raul Castro, informou a câmara municipal em comunicado.

Para Artur Figueiredo, comandante dos bombeiros municipais, “os bombeiros têm hoje, mais do que nunca um papel fundamental na cidade de Leiria, constituindo a primeira resposta a situações de emergência e socorro”, desta-

cando ainda as iniciativas que estão a decorrer para sensibilizar os mais jovens para o trabalho desenvolvido pelos bombeiros.

“O investimento em valores superiores a um milhão de euros ao longo dos anos realizado nos Bombeiros Municipais e esta cerimónia pretendem responder justamente à necessidade de lembrar, com orgulho, o papel que vos cabe”, afirmou ainda Raul Castro, presidente da câmara municipal de Leiria.

A entrega de medalhas de assiduidade e serviços distintos a diversos elementos do corpo de Bombeiros Municipais, além de uma medalha de dedicação foi um dos momentos altos da cerimónia.

Foram agraciados com a medalha de assiduidade “Grau

Ouro 20 anos”, os bombeiros de 2ª classe, Nuno Miguel de Matos Narciso e, Rui Miguel Pereira Domingues, bem como o bombeiro de 3ª classe, Vasco António Ribeiro Santos. Com o “Grau Cobre 5 anos” foi distinguido o bombeiro de 3ª classe, Ivan Miguel Jesus Ferreira.

O “Grau Ouro” desta medalha foi entregue ao bombeiro de 1ª classe Dominiçano Marques Godinho. Com o “Grau Cobre” foram agraciados os bombeiros de 2ª classe: Humberto José Luís Morgado, Álvaro José Inácio Oliveira, Nuno Miguel de Matos Narciso e Rui Miguel Pereira Domingues. Com este grau, foram ainda agraciados os bombeiros de 3ª classe: David Rogério Silva, Rui Miguel Lopes Carnide e João Carlos Ledo Ventura Primo.



zé baril



Zé Baril na 1ª Mostra de Educação de Coimbra

O Zé Baril, mascote da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais, esteve presente da primeira Mostra de Educação Concelhia da Câmara Municipal de Coimbra, no dia 25 de abril. O evento da autarquia, designado de “Rua dos Sabores” foi promovido pelo Departamento de Desenvolvimento Social e Ambiente, Divisão de Educação e Ação Social da autarquia.

De acordo com comunicado da CMC, esta iniciativa

teve como objetivo “divulgar a toda a comunidade o trabalho realizado nas várias áreas, pelos diferentes agentes educativos, criar oportunidades de maior interação entre a escola e a comunidade, bem como promover a troca de experiências e potencializar as práticas pedagógicas do concelho”.

Nesta Mostra participaram instituições do ensino pré-escolar, básico, secundário e profissional, secundário, Associações de Pais e Instituições Públicas de Solidariedade Social (IPSS).



SEGUREX

06 09 MAIO 2015

SALÃO INTERNACIONAL DE PROTECÇÃO E SEGURANÇA

FIL
Feira Internacional de Lisboa

O MAIOR
EVENTO DE
PROTECÇÃO E
SEGURANÇA EM
PORTUGAL

www.segurex.fil.pt





ter mais de 4 milhões
de pontos de luz a
iluminar todo o país

é brilhante

De norte a sul, estamos ligados à
iluminação pública de todo o país,
promovendo simultaneamente a
implementação de novas tecnologias
eco-eficientes que contribuem, já hoje,
para que todos tenham um amanhã
melhor

E mais brilhante



a sua energia passa por nós

edpdistribuicao.pt